Wilson Sons Limited

(Tradução livre para português a partir do documento emitido originalmente em inglês)

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 30 de setembro de 2016

KPDS 158106

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas **3-4**

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes **5**

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados **6**

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido **7-8**

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa **9**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas **10-62**

KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 3515-9400, Fax +55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução
Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Wilson Sons Limited ("Companhia"), contidas no formulário de informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial intermediário condensado consolidado em 30 de setembro de 2016 e as respectivas informações intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting,* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de informações trimestrais.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Original em inglês assinado por
Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Wilson Sons Limited

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 (*Não auditado*)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	Notas	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015	30 de Setembro 2016	30 de Setembro 2015
		US$	US$	US$	US$	R$	R$	R$	R$
Receita	4	125.546	122.399	340.216	391.298	407.477	432.705	1.200.735	1.229.920
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(11.628)	(10.325)	(27.941)	(43.611)	(37.741)	(36.975)	(98.439)	(135.024)
Despesa com pessoal	5	(34.983)	(33.162)	(102.743)	(114.761)	(113.599)	(117.976)	(363.075)	(359.425)
Depreciação e amortização		(13.964)	(11.434)	(38.368)	(40.337)	(45.501)	(40.028)	(135.451)	(125.245)
Outras despesas operacionais	6	(33.230)	(34.067)	(92.623)	(103.317)	(107.867)	(118.971)	(327.104)	(324.785)
Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado		541	(252)	608	(111)	1.737	(818)	1.873	(384)
Resultado Operacional		32.282	33.159	79.149	89.161	104.506	117.937	278.539	285.057
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		2.864	500	5.745	2.593	9.290	1.846	18.852	8.546
Receitas financeiras	7	1.730	4.206	16.312	9.869	5.605	14.830	58.287	31.552
Despesas financeiras	7	(3.468)	(23.127)	(9.536)	(43.535)	(11.260)	(81.764)	(33.683)	(142.553)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	7	1.456	(10.313)	8.284	(17.075)	4.785	(41.973)	28.697	(56.405)
Lucro antes dos impostos		34.864	4.425	99.954	41.013	112.926	10.876	350.692	126.197
Imposto de renda e contribuição social	8	(12.125)	(10.729)	(29.344)	(31.442)	(39.276)	(38.857)	(104.291)	(101.028)
Lucro líquido do período		22.739	(6.304)	70.610	9.571	73.650	(27.981)	246.401	25.169
Lucro líquido do período atribuível aos:									
Acionistas controladores		22.726	(6.207)	70.465	8.683	73.610	(27.643)	245.893	22.608
Participação de não controladores		13	(97)	145	888	40	(338)	508	2.561
		22.739	(6.304)	70.610	9.571	73.650	(27.981)	246.401	25.169
Outros resultados abrangentes									
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado									
Diferenças de câmbio na conversão		(3.243)	(48.227)	33.653	(83.748)	8.884	216.635	(175.989)	330.842
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		649	(990)	1.076	(1.842)	1.086	(3.636)	2.440	(6.089)
Resultado abrangente total do período		20.145	(55.521)	105.339	(76.019)	83.620	185.018	72.852	349.922
Resultado abrangente total do período atribuível a:									
Acionistas controladores		20.183	(54.901)	105.075	(75.869)	83.697	185.627	72.499	347.816
Patricipação de não controladores		(38)	(620)	264	(150)	(77)	(609)	353	2.106
		20.145	(55.521)	105.339	(76.019)	83.620	185.018	72.852	349.922
Lucro por ação das operações continuadas									
Básico (centavos por ação)	21	31,94c	(8,72c)	99,05c	12,20c	103,47c	(38,86c)	345,63c	31,78c
Diluído (centavos por ação)	21	30,71c	(8,38c)	95,21c	11,72c	99,46c	(37,31c)	332,26c	30,51c

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	30 de setembro de 2016 US$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 R$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	9	30.684	27.389	99.606	106.950
Outros ativos intangíveis	10	30.792	26.274	99.957	102.595
Imobilizado	11	644.467	557.185	2.092.069	2.175.696
Impostos diferidos ativos	16	29.540	32.128	95.893	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	21.017	18.301	68.225	71.462
Outros recebíveis	13	46.849	44.328	152.081	173.092
Outros ativos não circulantes		12.495	8.018	40.561	31.309
Total dos ativos não circulantes		815.844	713.623	2.648.392	2.786.557
Ativo circulante					
Estoques	12	24.987	28.285	81.113	110.447
Contas a receber operacional	13	45.893	43.540	148.977	170.016
Outros recebíveis	13	34.096	36.660	110.684	143.150
Investimentos de curto prazo	14	30.500	40.723	99.010	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	14	60.072	90.401	195.005	352.998
Total dos ativos circulantes		195.548	239.609	634.789	935.626
Total do ativo		1.011.392	953.232	3.283.181	3.722.183
Patrimônio líquido e passivo					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos		(403)	(1.490)	(3.340)	(5.852)
Opções de ações		8.898	6.380	21.338	15.346
Lucros acumulados		447.537	412.644	1.011.764	891.601
Ajuste acumulado de conversão		(55.355)	(88.851)	377.988	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		499.778	432.912	1.622.382	1.690.437
Participação de não controladores		704	1.096	2.286	4.279
Total do patrimônio líquido		500.482	434.008	1.624.668	1.694.716
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	309.899	322.265	1.005.994	1.258.380
Impostos diferidos passivos	16	51.937	52.631	168.597	205.513
Derivativos	25	1.478	1.547	4.796	6.040
Benefício pós-emprego	20.2	1.732	1.308	5.623	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	17.763	13.922	57.662	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.330	1.536	4.317	5.998
Total dos passivos não circulantes		384.139	393.209	1.246.989	1.535.402
Passivo circulante					
Fornecedores operacionais	19	51.967	57.631	168.697	225.038
Outras contas a pagar	19	20.836	20.631	67.637	80.560
Derivativos	25	580	1.339	1.884	5.228
Passivos fiscais correntes		3.143	3.732	10.201	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.206	1.192	3.915	4.655
Empréstimos e financiamentos	15	49.039	41.490	159.190	162.010
Total dos passivos circulantes		126.771	126.015	411.524	492.065
Total do passivo		510.910	519.224	1.658.513	2.027.467
Total do patrimônio líquido e passivo		1.011.392	953.232	3.283.181	3.722.183

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 (*Não auditado*)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

			Reservas de capital										
	Notas	Capital social US$	Ágio na emissão de ações US$	Outras US$	Pagamento adicional de capital US$	Derivativos US$	Reservas de lucros US$	Opções de ações US$	Lucros acumulados US$	Ajuste acumulado de conversão US$	Acionistas da controladora US$	Participação de não controladores US$	Total US$
Saldos em 1º de janeiro de 2015		9.905	67.951	28.383	(2.010)	(2.574)	1.981	3.066	411.595	(7.845)	510.452	2.880	513.332
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	8.683	-	8.683	888	9.571
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(1.704)	-	-	-	-	(1.704)	(138)	(1.842)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(82.848)	(82.848)	(900)	(83.748)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(1.704)	-	-	8.683	(82.848)	(75.869)	(150)	(76.019)
Derivativos		-	-	-	-	486	-	-	-	-	486	-	486
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	2.484	-	-	2.484	-	2.484
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(29.027)	-	(29.027)	(1.218)	(30.245)
Saldos em 30 de setembro de 2015	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(3.792)	1.981	5.550	391.251	(90.693)	408.526	1.512	410.038
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(3.471)	1.981	6.380	412.644	(88.851)	432.912	1.096	434.008
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	70.465	-	70.465	145	70.610
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	1.114	-	-	-	-	1.114	(38)	1.076
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	33.496	33.496	157	33.653
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.114	-	-	70.465	33.496	105.075	264	105.339
Derivativos		-	-	-	-	(27)	-	-	-	-	(27)	-	(27)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	2.518	-	-	2.518	-	2.518
Aquisição de participação de não controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(5.128)	-	-	-	-	-	(5.128)	(271)	(5.399)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(35.572)	-	(35.572)	(385)	(35.957)
Saldos em 30 de setembro de 2016	21	9.905	67.951	28.383	(7.138)	(2.384)	1.981	8.898	447.537	(55.355)	499.778	704	500.482

(continua)

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 (*Não auditado*)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

			Reservas de capital										
	Notas	Capital social R$	Ágio na emissão de ações R$	Outras R$	Pagamento adicional de capital R$	Derivativos R$	Reservas de lucros R$	Opções de ações R$	Lucros acumulados R$	Ajuste acumulado de conversão R$	Acionistas da controladora R$	Participação de não controladores R$	Total R$
Saldos em 1º de janeiro de 2015		26.815	136.396	76.018	(3.864)	(5.994)	3.342	7.453	874.651	241.044	1.355.861	7.650	1.363.511
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	22.608	-	22.608	2.561	25.169
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(5.634)	-	-	-	-	(5.634)	(455)	(6.089)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	330.842	330.842	-	330.842
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(5.634)	-	-	22.608	330.842	347.816	2.106	349.922
Derivativos		-	-	-	-	1.192	-	-	-	-	1.192	-	1.192
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	5.915	-	-	5.915	-	5.915
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(87.748)	-	(87.748)	(3.750)	(91.498)
Saldos em 30 de setembro de 2015	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(10.436)	3.342	13.368	809.511	571.886	1.623.036	6.006	1.629.042
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(9.194)	3.342	15.346	891.601	553.977	1.690.437	4.279	1.694.716
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	245.893	-	245.893	508	246.401
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	2.595	-	-	-	-	2.595	(155)	2.440
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(175.989)	(175.989)	-	(175.989)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	2.595	-	-	245.893	(175.989)	72.499	353	72.852
Derivativos		-	-	-	-	(83)	-	-	-	-	(83)	-	(83)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	5.992	-	-	5.992	-	5.992
Aquisição de participação de não controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(20.733)	-	-	-	-	-	(20.733)	(1.096)	(21.829)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(125.730)	-	(125.730)	(1.250)	(126.980)
Saldos em 30 de setembro de 2016	21	26.815	136.396	76.018	(24.597)	(6.682)	3.342	21.338	1.011.764	377.988	1.622.382	2.286	1.624.668

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 (*Não auditado*)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	74.563	131.035	260.096	415.293
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros recebidos		5.444	8.457	19.471	27.383
Resultado na venda de imobilizado		2.067	702	7.460	2.297
Aquisições de ativo imobilizado		(80.913)	(53.486)	(284.333)	(165.328)
Outros ativos intangíveis		(4.248)	(486)	(15.516)	(1.583)
Investimentos de curto prazo		10.223	8.380	33.290	26.550
Aquisição de participação não controladores		(1.855)	-	(7.500)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(69.282)	(36.433)	(247.128)	(110.681)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(35.572)	(29.027)	(125.730)	(87.748)
Dividendos pagos a não controladores		(385)	(1.218)	(1.250)	(3.750)
Pagamentos de empréstimos		(34.520)	(44.365)	(121.390)	(142.139)
Pagamentos de arrendamento financeiro		(873)	(801)	(3.061)	(2.554)
Pagamentos de derivativos		(638)	(152)	(2.291)	(513)
Novos empréstimos bancários obtidos		24.039	19.698	82.544	64.618
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(47.949)	(55.865)	(171.178)	(172.086)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(42.668)	38.737	(158.210)	132.526
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial		12.339	(28.621)	217	20.283
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		60.072	95.649	195.005	380.002

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário) - Não auditado

1 Informações gerais

A Wilson Sons Limited ("Grupo" ou "Companhia") é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato das Companhias de 1981. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Com mais de 179 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional e da indústria de petróleo e gás, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: rebocagem e agenciamento marítimo, terminal portuário, embarcações offshore, logística e estaleiro.

2 Políticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS"*),* emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

Base de preparação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para pelos derivativos, que são mensurados pelo valor justo, conforme relatado nas práticas contábeis.

As práticas contábeis relevantes e estimativas mais relevantes adotadas pela Administração do Grupo permanecem inalteradas àquelas apresentadas nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e aprovado em 20 de março de 2016.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas considerando o real (R$) como moeda de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de cada balanço patrimonial;

- As receitas e despesas para cada demonstração do resultado e do resultado abrangente foram convertidas pela taxa de câmbio média de cada período, e

- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como ajuste acumulado de conversão em outros resultados abrangentes.

Estimativas
A preparação de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram as mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Reclassificação
Com o objetivo de melhorar a apresentação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia decidiu reclassificar as despesas com contingências para despesa com pessoal, despesa de imposto de renda e contribuição social e receitas de acordo com a natureza das reivindicações legais. As despesas com contingências eram anteriormente apresentadas como outras despesas operacionais.

Os valores anteriormente divulgados e reclassificados estão demonstrados a seguir:

	Conforme divulgado 30 de setembro de 2015	Reclassificado 30 de setembro de 2015	Conforme divulgado 30 de setembro de 2015	Reclassificado 30 de setembro de 2015
	US$	US$	R$	R$
Receitas	-	(569)	-	(2.260)
Despesa com pessoal	-	(1.998)	-	(7.939)
Outras despesas operacionais	(4.782)	(1.318)	(18.999)	(5.236)
Imposto de renda e contribuição social	-	(897)	-	(3.564)
Total	(4.782)	(4.782)	(18.999)	(18.999)

As informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa anteriormente divulgadas também foram reclassificadas para refletir a natureza das reivindicações legais de acordo com os valores acima mencionados.

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis
Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em cinco segmentos divulgáveis: rebocagem e agenciamento marítimo, terminais portuários, embarcações offshore, logística e estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

	2016							
30 de setembro de 2016	**Rebocagem e agenciamento marítimo US$**	**Terminal portuário US$**	**Offshore US$**	**Logística US$**	**Estaleiro US$**	**Atividades não segmentadas US$**	**Eliminação US$**	**Consolidado US$**
(Período de três meses)								
Receitas	57.737	47.564	-	10.925	27.853	-	(18.533)	125.546
Resultado operacional	23.040	14.409	-	(1.266)	3.015	(5.565)	(1.351)	32.282
Despesas financeiras	(1.817)	(1.959)	-	(44)	(219)	571	-	(3.468)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	21.223	12.450	-	(1.310)	2.796	(4.994)	(1.351)	28.814
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.864	-	-	-	-	2.864
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1.730
Ganhos cambiais na conversão	-	-	-	-	-	-	-	1.456
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	34.864
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(6.373)	(3.579)	-	(357)	(163)	(346)	-	(10.818)
Depreciação e amortização	(6.147)	(6.134)	-	(458)	(356)	(869)	-	(13.964)

	2015							
30 de setembro de 2015	**Rebocagem e agenciamento marítimo US$**	**Terminal portuário US$**	**Offshore US$**	**Logística US$**	**Estaleiro US$**	**Atividades não segmentadas US$**	**Eliminação US$**	**Consolidado US$**
(Período de três meses)								
Receitas	58.048	43.469	-	11.193	23.724	-	(14.035)	122.399
Resultado operacional	21.997	15.298	-	109	432	(6.210)	1.533	33.159
Despesas financeiras	(1.542)	(21.864)	-	(154)	(242)	675	-	(23.127)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	20.455	(6.566)	-	(45)	190	(5.535)	1.533	10.032
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	500	-	-	-	-	500
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	4.206
Ganhos cambiais na conversão	-	-	-	-	-	-	-	(10.313)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	4.425
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(14.217)	(6.441)	-	(206)	(556)	(46)	-	(21.466)
Depreciação e amortização	(4.397)	(4.791)	-	(571)	(163)	(1.512)	-	(11.434)

	2016							
30 de setembro de 2016	**Rebocagem e agenciamento marítimo US$**	**Terminal portuário US$**	**Offshore US$**	**Logística US$**	**Estaleiro US$**	**Atividades não segmentadas US$**	**Eliminação US$**	**Consolidado US$**
(Período de nove meses)								
Receitas	163.785	124.755	-	31.369	61.764	-	(41.457)	340.216
Resultado operacional	61.650	33.774	-	(2.639)	6.172	(16.880)	(2.928)	79.149
Despesas financeiras	(4.915)	(5.329)	-	(167)	(658)	1.533	-	(9.536)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	56.735	28.445	-	(2.806)	5.514	(15.347)	(2.928)	69.613
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	5.745	-	-	-	-	5.745
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	16.312
Ganhos cambiais na conversão	-	-	-	-	-	-	-	8.284
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	99.954
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(46.993)	(34.448)	-	(529)	(399)	(2.419)	-	(84.788)
Depreciação e amortização	(17.354)	(15.963)	-	(1.230)	(547)	(3.274)	-	(38.368)

	2015							
30 de setembro de 2015	**Rebocagem e agenciamento marítimo US$**	**Terminal portuário US$**	**Offshore US$**	**Logística US$**	**Estaleiro US$**	**Atividades não segmentadas US$**	**Eliminação US$**	**Consolidado US$**
(Período de nove meses)								
Receitas	172.807	136.143	-	39.470	76.581	-	(33.703)	391.298
Resultado operacional	62.213	38.733	-	2.085	3.328	(20.190)	2.992	89.161
Despesas financeiras	(4.668)	(39.896)	-	(653)	(726)	2.408	-	(43.535)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	57.545	(1.163)	-	1.432	2.602	(17.782)	2.992	45.626
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.593	-	-	-	-	2.593
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	9.869
Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	(17.075)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	41.013
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(38.740)	(14.324)	-	(771)	(1.177)	(176)	-	(55.188)
Depreciação e amortização	(15.296)	(17.803)	-	(2.089)	(399)	(4.750)	-	(40.337)

	2016							
30 de setembro de 2016	Rebocagem e agenciamento marítimo R$	Terminal portuário R$	Offshore R$	Logística R$	Estaleiro R$	Atividades não segmentadas R$	Eliminação R$	Consolidado R$
(Período de três meses)								
Receitas	187.426	154.363	-	35.451	90.414	-	(60.177)	407.477
Resultado operacional	74.773	46.707	-	(4.131)	9.747	(18.072)	(4.518)	104.506
Despesas financeiras	(5.900)	(6.364)	-	(145)	(711)	1.860	-	(11.260)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	68.873	40.343	-	(4.276)	9.036	(16.212)	(4.518)	93.246
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	9.290	-	-	-	-	9.290
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	5.605
Ganhos cambiais na conversão	-	-	-	-	-	-	-	4.785
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	112.926
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(20.504)	(11.605)	-	(1.125)	(607)	(1.109)	-	(34.950)
Depreciação e amortização	(19.958)	(19.925)	-	(1.486)	(1.312)	(2.820)	-	(45.501)

	2015							
30 de setembro de 2015	Rebocagem e agenciamento marítimo R$	Terminal portuário R$	Offshore R$	Logística R$	Estaleiro R$	Atividades não segmentadas R$	Eliminação R$	Consolidado R$
(Período de três meses)								
Receitas	204.671	153.695	-	39.433	85.012	-	(50.106)	432.705
Resultado operacional	78.124	54.156	-	(63)	1.541	(21.187)	5.366	117.937
Despesas financeiras	(5.459)	(77.312)	-	(524)	(857)	2.388	-	(81.764)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	72.665	(23.156)	-	(587)	684	(18.799)	5.366	36.173
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	1.846	-	-	-	-	1.846
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	14.830
Ganhos cambiais na conversão	-	-	-	-	-	-	-	(41.973)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	10.876
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(49.042)	(21.413)	-	(726)	(1.825)	(161)		(73.167)
Depreciação e amortização	(15.063)	(16.898)	-	(2.018)	(685)	(5.364)		(40.028)

	2016							
30 de setembro de 2016	Rebocagem e agenciamento marítimo R$	Terminal portuário R$	Offshore R$	Logística R$	Estaleiro R$	Atividades não segmentadas R$	Eliminação R$	Consolidado R$
(Período de nove meses)								
Receitas	579.996	438.569	-	111.465	214.301	-	(143.596)	1.200.735
Resultado operacional	218.099	118.023	-	(8.462)	20.182	(59.986)	(9.317)	278.539
Despesas financeiras	(17.377)	(18.746)	-	(604)	(2.342)	5.386	-	(33.683)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	200.722	99.277	-	(9.066)	17.840	(54.600)	(9.317)	244.856
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	18.852	-	-	-	-	18.852
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	58.287
Ganhos cambiais na conversão	-	-	-	-	-	-	-	28.697
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	350.692
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(168.091)	(123.423)	-	(1.790)	(1.367)	(8.430)	-	(303.101)
Depreciação e amortização	(61.314)	(56.128)	-	(4.321)	(1.821)	(11.867)	-	(135.451)

	2015							
30 de setembro de 2015	Rebocagem e agenciamento marítimo R$	Terminal portuário R$	Offshore R$	Logística R$	Estaleiro R$	Atividades não segmentadas R$	Eliminação R$	Consolidado R$
(Período de nove meses)								
Receitas	546.102	428.349	-	122.616	241.555	-	(108.702)	1.229.920
Resultado operacional	198.114	124.161	-	5.674	10.382	(62.944)	9.670	285.057
Despesas financeiras	(14.731)	(131.047)	-	(2.000)	(2.292)	7.517	-	(142.553)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	183.383	(6.886)	-	3.674	8.090	(55.427)	9.670	142.504
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	8.546	-	-	-	-	8.546
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	31.552
Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	(56.405)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	126.197
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(119.464)	(44.805)	-	(2.326)	(3.604)	(558)	-	(170.757)
Depreciação e amortização	(47.538)	(54.880)	-	(6.481)	(1.285)	(15.061)	-	(125.245)

Informação Geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil, onde gera receitas e incorre em despesas. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil. O Grupo, por meio de sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$
Prestação de serviços	116.226	112.710	319.909	348.420
Construção de embarcações	9.320	9.689	20.307	42.878
Total	125.546	122.399	340.216	391.298

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$
Prestação de serviços	377.240	397.799	1.130.030	1.097.067
Construção de embarcações	30.237	34.906	70.705	132.853
Total	407.477	432.705	1.200.735	1.229.920

5 Despesas com pessoal e benefícios

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$
Salários e benefícios	29.382	26.388	84.724	94.868
Encargos sociais	4.467	5.711	14.785	16.663
Custos com previdência privada	265	232	716	746
Plano de incentivo de longo prazo	869	831	2.518	2.484
Total	34.983	33.162	102.743	114.761

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$
Salários e benefícios	95.417	93.000	299.447	295.637
Encargos sociais	14.503	21.214	52.166	53.584
Custos com previdência privada	858	817	2.527	2.339
Plano de incentivo de longo prazo	2.821	2.945	8.935	7.865
Total	113.599	117.976	363.075	359.425

6 Outras despesas operacionais

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	**30 de setembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 US$**	**30 de setembro de 2015 US$**
Custo dos serviços	8.676	7.868	24.720	26.762
Aluguel de rebocadores	5.872	8.441	19.394	22.703
Movimentação de contêiner	5.032	2.526	12.260	7.522
Energia, água e comunicação	3.875	3.794	11.017	12.302
Outros aluguéis	3.515	3.769	8.804	13.017
Outros impostos	2.094	1.693	5.784	6.646
Fretes	1.697	1.858	5.333	5.064
Seguros	1.054	1.463	2.907	3.912
Outras despesas	1.415	2.655	2.404	5.389
Total	33.230	34.067	92.623	103.317

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	**30 de setembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**30 de setembro de 2015 R$**
Custo dos serviços	28.153	27.715	87.107	83.833
Aluguel de rebocadores	19.070	30.009	69.215	72.441
Movimentação de contêiner	16.335	8.956	42.873	23.912
Energia, água e comunicação	12.582	13.383	38.963	38.583
Outros aluguéis	11.409	13.321	30.988	40.787
Outros impostos	6.798	5.951	20.352	20.473
Fretes	5.512	6.512	19.031	16.039
Seguros	3.418	5.158	10.260	12.410
Outras despesas	4.590	7.966	8.315	16.307
Total	107.867	118.971	327.104	324.785

7 Resultado financeiro

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	**30 de setembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 US$**	**30 de setembro de 2015 US$**
Juros de aplicações	2.088	3.737	4.991	7.887
Ganhos (perdas) cambiais em aplicações	221	218	(3.094)	308
Ganhos (perdas) cambiais em empréstimos	(931)	-	12.989	-
Outras receitas financeiras	352	251	1.426	1.674
Total das receitas financeiras	1.730	4.206	16.312	9.869
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.277)	(2.845)	(8.953)	(9.324)
Perdas cambiais em financiamentos	-	(20.150)	-	(33.961)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(108)	(134)	(327)	(448)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(3.385)	(23.129)	(9.280)	(43.733)
Outros juros	(83)	2	(256)	198
Total de despesas financeiras	(3.468)	(23.127)	(9.536)	(43.535)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	1.456	(10.313)	8.284	(17.075)

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	**30 de setembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**30 de setembro de 2015 R$**
Juros de aplicações	6.782	13.132	17.858	25.516
Ganhos (perdas) cambiais em aplicações	723	825	(10.620)	857
Ganhos (perdas) cambiais em empréstimos	(3.045)	-	45.942	-
Outras receitas financeiras	1.145	873	5.107	5.179
Total das receitas financeiras	5.605	14.830	58.287	31.552
Juros de empréstimos e financiamentos	(10.642)	(10.025)	(31.587)	(29.226)
Perdas cambiais em financiamentos	-	(71.280)	-	(112.519)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(350)	(472)	(1.162)	(1.405)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(10.992)	(81.777)	(32.749)	(143.150)
Outros juros	(268)	13	(934)	597
Total de despesas financeiras	(11.260)	(81.764)	(33.683)	(142.553)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	4.785	(41.973)	28.697	(56.405)

8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	**30 de setembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 US$**	**30 de setembro de 2015 US$**
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	7.518	7.246	19.897	21.803
Contribuição social	3.082	2.549	8.070	8.446
Total de impostos correntes no Brasil	10.600	9.795	27.967	30.249
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	1.525	934	1.377	1.193
Total de despesa de imposto de renda	12.125	10.729	29.344	31.442

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	**30 de setembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**30 de setembro de 2015 R$**
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	24.368	26.989	70.369	70.796
Contribuição social	9.996	9.228	28.451	26.948
Total de impostos correntes no Brasil	34.364	36.217	98.820	97.744
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	4.912	2.640	5.471	3.284
Total de despesa de imposto de renda	39.276	38.857	104.291	101.028

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

A despesa com imposto de renda no período pode ser reconciliada com o lucro como segue:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	**30 de setembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 US$**	**30 de setembro de 2015 US$**
Resultado antes dos impostos	34.864	4.425	99.954	41.013
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	11.854	1.505	33.984	13.944
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	913	18.752	(21.322)	31.204
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(677)	(12.659)	12.238	(21.516)
Plano de incentivo de longo prazo	296	234	856	844
Efeito de diferentes taxas de imposto em outras jurisdições	43	81	140	237
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos em impostos diferidos ativos	304	(165)	3.830	3.144
Participações em controladas	(973)	(169)	(1.953)	(881)
Outros	365	3.150	1.571	4.466
Despesa de imposto de renda	12.125	10.729	29.344	31.442

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	**30 de setembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**30 de setembro de 2015 R$**
Resultado antes dos impostos	112.926	10.876	350.692	126.197
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	38.395	3.698	119.235	42.907
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	2.995	66.114	(75.783)	103.204
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	(3.851)	(42.995)	41.795	(71.651)
Plano de incentivo de longo prazo	959	853	3.038	2.674
Efeito de diferentes taxas de imposto em outras jurisdições	139	2.504	508	2.988
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos em impostos diferidos ativos	1.115	1.122	12.434	11.401
Participações em controladas	(3.159)	(628)	(6.410)	(2.906)
Outros	2.683	8.189	9.474	12.411
Despesa de imposto de renda	39.276	38.857	104.291	101.028

9 Ágio

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Brasco	15.883	13.205
Tecon Rio Grande	12.321	11.704
Tecon Salvador	2.480	2.480
Total	30.684	27.389

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Brasco	51.561	51.561
Tecon Rio Grande	39.994	45.703
Tecon Salvador	8.051	9.686
Total	99.606	106.950

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Brasco, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários.

Como parte da revisão do teste anual para perda por redução ao valor recuperável dos ativos, o valor do ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas de cada unidade geradora de caixa para o qual o ágio foi alocado. Os fluxos de caixa foram projetados de acordo com a vida útil remanescente de cada concessão. Os fluxos de caixa futuros são derivados do orçamento financeiro mais recente e para o período de concessão remanescente.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor em uso referem-se a taxa de crescimento, taxa de desconto, inflação e taxa de juros. As projeções incluem as vendas e as margens operacionais, que são baseadas na experiência do passado, tendo em conta o efeito das mudanças conhecidas ou prováveis nas condições de mercado ou de operação.

Cada unidade geradora de caixa é avaliada anualmente para perdas por desvalorização e sempre que houver uma indicação de perda por desvalorização.

A taxa de crescimento média estimada não excede a média histórica para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. A taxa de crescimento estimada para Brasco foi de 5,5% e a taxa de desconto de 9,5% foi considerada para todas as unidades de negócio. Estas taxas de crescimento refletem os produtos, setores e países em que os segmentos operacionais atuam. Estas taxas de crescimento de médio e longo prazo foram revistas pela administração durante o teste de perda por redução ao valor recuperável dos ativos para 2015 e são consideradas adequadas para o período.

O ágio do Tecon Rio Grande refere-se tanto ao ágio gerado na aquisição desta subsidiária, como ao ágio gerado na incorporação de outras subsidiárias com o Tecon Rio Grande. Como a subsidiária Tecon Rio Grande possui o real como moeda funcional, a parte do ágio decorrente da incorporação de outras subsidiárias com o Tecon Rio Grande está sujeito às variações na taxa de câmbio.

10 Outros ativos intangíveis

	US$	R$
Custo		
Em 1º de janeiro de 2015	64.348	170.921
Adições	2.238	8.404
Baixas	(58)	(215)
Diferenças de câmbio	(12.579)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	-	31.550
Em 31 de dezembro 2015	53.949	210.660
Adições	4.248	15.516
Baixas	(15)	(58)
Diferenças de câmbio	6.129	-
Perda na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(17.352)
Em 30 de setembro de 2016	64.311	208.766
Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro de 2015	25.783	68.485
Adições no ano	5.651	18.667
Baixas	(52)	(191)
Diferenças de câmbio	(3.707)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	-	21.104
Em 31 de dezembro de 2015	27.675	108.065
Adições no período	3.968	14.091
Baixas	(14)	(55)
Diferenças de câmbio	1.890	-
Perda na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(13.292)
Em 30 de setembro de 2016	33.519	108.809
Saldo contábil		
Em 30 de setembro de 2016	30.792	99.957
Em 31 de dezembro de 2015	26.274	102.595

A abertura por tipo de intangível é como segue:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Direito de exploração - Brasco Caju	14.039	11.998
Direito de exploração - Tecon Salvador	5.142	4.624
Software - SAP	1.586	3.025
Outros	10.025	6.627
Total	30.792	26.274

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Direito de exploração - Brasco Caju	45.573	46.850
Direito de exploração - Tecon Salvador	16.692	18.056
Software - SAP	5.148	11.814
Outros	32.544	25.875
Total	99.957	102.595

11 Imobilizado

	Terrenos e construções US$	Embarcações US$	Veículos, máquinas e equipamentos US$	Imobilizado em construção US$	Total US$
Custo ou avaliação					
Em 1º de janeiro de 2015	326.663	369.587	241.961	11.470	949.681
Adições	15.296	12.394	8.665	31.296	67.651
Transferências	59	13.440	(59)	(13.440)	-
Diferenças de câmbio	(86.226)	-	(68.686)	-	(154.912)
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(98)	(3.264)	(4.694)	-	(8.056)
Em 31 de dezembro de 2015	255.694	392.157	177.187	29.326	854.364
Adições	3.987	28.264	30.296	17.993	80.540
Transferências	(39)	37.682	(16)	(37.627)	-
Diferenças de câmbio	39.467	-	30.854	-	70.321
Baixas	(63)	(15.155)	(8.761)	-	(23.979)
Em 30 de setembro de 2016	299.046	442.948	229.560	9.692	981.246
Depreciação acumulada					
Em 1 º de janeiro de 2015	75.344	124.499	110.368	-	310.211
Adições no ano	12.095	15.434	20.033	-	47.562
Eliminação do lucro na construção	-	2.553	-	-	2.553
Diferenças de câmbio	(23.755)	-	(33.750)	-	(57.505)
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(88)	(2.655)	(2.899)	-	(5.642)
Em 31 de dezembro de 2015	63.596	139.831	93.752	-	297.179
Adições no período	8.089	14.077	12.234	-	34.400
Eliminação do lucro na construção	-	1.014	-	-	1.014
Diferenças de câmbio	11.626	-	15.153	-	26.779
Baixas	(23)	(14.736)	(7.834)	-	(22.593)
Em 30 de setembro de 2016	83.288	140.186	113.305	-	336.779
Saldo contábil					
Em 30 de setembro de 2016	215.758	302.762	116.255	9.692	644.467
Em 31 de dezembro de 2015	192.098	252.326	83.435	29.326	557.185

	Terrenos e construções R$	Embarcações R$	Veículos, máquinas e equipamentos R$	Imobilizado em construção R$	Total R$
Custo ou avaliação					
Em 1 º de janeiro de 2015	867.683	981.697	642.697	30.467	2.522.544
Adições	53.125	38.388	29.021	100.930	221.464
Transferências	144	51.115	(144)	(51.115)	-
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(371)	(11.415)	(17.385)	-	(29.171)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	77.853	471.508	37.695	34.230	621.286
Em 31 de dezembro de 2015	998.434	1.531.293	691.884	114.512	3.336.123
Adições	13.920	98.997	108.147	66.521	287.585
Transferências	(157)	134.985	(41)	(134.787)	-
Baixas	(247)	(52.132)	(34.193)	-	(86.572)
Perda na conversão de moeda estrangeira para o real	(41.189)	(275.247)	(20.599)	(14.781)	(351.816)
Em 30 de setembro de 2016	970.761	1.437.896	745.198	31.465	3.185.320
Depreciação acumulada					
Em 1 º de janeiro de 2015	200.130	330.694	293.160	-	823.984
Adições no ano	39.053	50.423	66.644	-	156.120
Eliminação do lucro na construção	-	8.601	-	-	8.601
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(332)	(9.435)	(10.492)	-	(20.259)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o real	9.481	165.726	16.774	-	191.981
Em 31 de dezembro de 2015	248.332	546.009	366.086	-	1.160.427
Adições no perídodo	28.556	49.585	43.219	-	121.360
Eliminação do lucro na construção	-	3.779	-	-	3.779
Baixas	(87)	(50.536)	(30.920)	-	(81.543)
Perda na conversão de moeda estrangeira para o real	(6.433)	(93.765)	(10.574)	-	(110.772)
Em 30 de setembro de 2016	270.368	455.072	367.811	-	1.093.251
Saldo contábil					
Em 30 de setembro de 2016	700.393	982.824	377.387	31.465	2.092.069
Em 31 de dezembro de 2015	750.102	985.284	325.798	114.512	2.175.696

O valor de custo dos veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui um montante de US$11,7 milhões (R$38,1 milhões) (2015: US$12,9 milhões (R$50,2 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US$0,2 milhão (R$0,8 milhão) (2015: US$0,2 milhão (R$0,8 milhão)) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de US$0,3 milhão (R$1,1 milhões) (2015: US$0,5 milhão (R$2,0 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US$286,9 milhões (R$931,3 milhões) (2015: US$254,1 milhões (R$992,2 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo.

O montante de juros capitalizados em 2016 é US$0,7 milhão (R$2,6 milhões) (2015: US$1,5 milhões (R$5,2 milhões)), com uma taxa média de juros de 3,12% (2015: 3,00%).

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US$12,0 milhões (R$38,8 milhões) (2015: US$13,5 milhões (R$52,9 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões da Brasco Caju, investimentos no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e compra de matéria prima para produção do estaleiro.

Como parte da revisão contínua da vida útil econômica de seus ativos, o Grupo concluiu a pesquisa sobre a vida útil econômica do cais e benfeitorias da subsidiária Tecon Rio Grande.em 2015 Com base na experiência da Administração e suportado por laudo técnico elaborado por um engenheiro especializado, a vida útil original do cais (25 anos), estimada no início da concessão, foi ajustada para 30 anos (berço 1), 35 anos (berço 2) e 40 anos (berço 3) a partir de 2015, devido a modernização e manutenção realizada pela Administração, e as benfeitorias das construções foram ajustadas a 25 anos. Como resultado dessa mudança na vida útil estimada, a despesa de depreciação do Tecon Rio Grande, em dezembro de 2015, foi de US$4,4 milhões (R$14,3 milhões) (contra US$7,2 milhões (R$23,5 milhões) que teriam sido registradas se as alterações não tivessem ocorrido).

Em 2015, o Grupo também revisou a vida útil das docagens de seus rebocadores em função da periodicidade realizada atualmente pela Companhia e suportada pelas normas emitidas pela Marinha do Brasil. Em 1° de julho de 2015, a Administração ajustou a vida útil das docagens de seus rebocadores de 2,5 anos para 5 anos, e a despesa de depreciação referente a alteração, em 31 de dezembro de 2015, foi de US$1,7 milhões (R$4,0 milhões) (contra US$4,4 milhões (R$9,9 milhões) que seriam registradas caso não houvesse a mudança).

Em dezembro de 2015, a Administração identificou algumas máquinas e equipamentos que teriam suas operações descontinuadas no segmento de logística. Desta forma a Administração contratou uma empresa independente para calcular o valor de mercado dos ativos remanescentes relacionados a operações dedicadas, registrados contabilmente pelo valor de US$0,9 milhão (R$3,4 milhões) e uma perda por redução ao valor recuperável ativos de US$0,7 milhão (R$2,8 milhões) foi registrada pela diferença entre o valor contábil e seu valor justo menos o custo de venda. A perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida para reduzir o valor contábil dos ativos, sendo registrada como perda na alienação e redução ao valor recuperável de bens do ativo imobilizado.

12 Estoques

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Materiais operacionais	9.730	8.657
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	15.257	19.628
Total	24.987	28.285

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Materiais operacionais	31.586	33.804
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	49.527	76.643
Total	81.113	110.447

13 Contas a receber operacional e outros recebíveis

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Contas a receber operacional		
Valor a receber da prestação de serviços	47.147	44.386
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.254)	(846)
Total de contas a receber operacional	45.893	43.540
Outros recebíveis		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.645	5.728
Impostos e contribuições a recuperar	32.653	25.340
Mútuos	28.847	28.392
Adiantamentos	4.220	11.360
Outros recebíveis	8.580	10.168
Total de outros recebíveis	80.945	80.988
Total	126.838	124.528
Total de contas a receber operacional circulante	45.893	43.540
Total de outros recebíveis circulante	34.096	36.660
Total de outros recebíveis não circulante	46.849	44.328

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Contas a receber operacional		
Valor a receber da prestação de serviços	153.049	173.319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.072)	(3.303)
Total de contas a receber operacional	148.977	170.016
Outros recebíveis		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	21.573	22.366
Impostos e contribuições a recuperar	105.998	98.948
Mútuos	93.643	110.865
Adiantamentos	13.699	44.359
Outros recebíveis	27.852	39.704
Total de outros recebíveis	262.765	316.242
Total	411.742	486.258
Total de contas a receber operacional circulante	148.977	170.016
Total de outros recebíveis circulante	110.684	143.150
Total de outros recebíveis não circulante	152.081	173.092

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos a recuperar referentes ao PIS, COFINS, ISS, ICMS e INSS; e (ii) mútuos. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade destes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. O grupo está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores à Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços, segregados por prazo de vencimento, encontra-se demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2016 US$	**31 de dezembro de 2015 US$**
A vencer	35.476	34.522
Vencidas, mas não incluídas na provisão		
01 a 30 dias	6.027	6.004
31 a 90 dias	2.539	1.491
91 a 180 dias	1.851	1.523
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	1.254	846
Total	47.147	44.386

	30 de setembro de 2016 R$	**31 de dezembro de 2015 R$**
A vencer	115.162	134.803
Vencidas, mas não incluídas na provisão:		
01 a 30 dias	19.564	23.444
31 a 90 dias	8.243	5.821
91 a 180 dias	6.008	5.948
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	4.072	3.303
Total	153.049	173.319

Geralmente, para os saldos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa levando em consideração todos os recebíveis acima de 180 dias porque baseado em experiências anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é reconhecida sempre que uma perda é identificada.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	US$	R$
Em 1º de janeiro de 2015	1.154	3.065
Aumento da provisão	76	238
Diferenças de câmbio	(384)	-
Em 31 de dezembro de 2015	846	3.303
Aumento da provisão	221	769
Diferenças de câmbio	187	-
Em 30 de setembro de 2016	1.254	4.072

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em dólares norte-americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo
Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Denominados em dólares norte-americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	9.486	7.059
Investimentos de curto prazo	30.500	40.723
Total	39.986	47.782
Denominados em reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	50.586	83.342
Total	90.572	131.124
Total caixa e equivalentes de caixa	60.072	90.401
Total investimentos de curto prazo	30.500	40.723

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Denominados em dólares norte-americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	30.791	27.564
Investimentos de curto prazo	99.010	159.015
Total	129.801	186.579
Denominados em reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	164.214	325.434
Total	294.015	512.013
Total caixa e equivalentes de caixa	195.005	352.998
Total investimentos de curto prazo	99.010	159.015

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento privado denominado Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, que está consolidado nesta informação financeira. Este fundo de investimento privado compreende certificados de depósitos, notas financeiras e debêntures, com vencimentos entre setembro 2016 e setembro de 2021. A carteira do fundo de investimento privado está marcado a valor justo em uma base diária, com rendimentos correntes. Estas obrigações financeiras estão limitadas a taxas de serviço para a empresa de administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares. Os investimentos do fundo são de altíssima liquidez e são prontamente conversíveis por valores conhecidos de caixa, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Além disso, os investimentos atrelados ao dólar são feitos por meio do Itaú Exchange FICFI, cujo objetivo é acompanhar o comportamento do dólar norte-americano como referência.

15 Empréstimos e financiamentos

Empréstimos com garantias	**Taxa de juros % a.a**	**30 de setembro de 2016 US$**	**31 de dezembro de 2015 US$**
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano[1]	2,07% - 4,13%	165.858	176.792
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano[1]	5,00% - 6,00%	6.304	7.291
BNDES - real	7,50% - 9,69%	26.569	23.232
BNDES - atrelado ao dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	5.611	7.239
BNDES - FMM real[1]	8,90% - 11,21%	1.890	1.684
BNDES - FINAME real	4,50% - 13,40%	1.214	1.952
Total BNDES		207.446	218.190
BB - FMM atrelado ao dólar norte-americano[1]	2,00% - 3,00%	77.775	75.387
IFC - dólar norte-americano	5,25%	48.080	58.971
China Construction Bank - dólar norte-americano	4,36%	19.247	-
Eximbank - dólar norte-americano	2,71%	5.234	7.356
Finimp - dólar norte-americano	4,81%	1.156	3.503
IFC - real	14,09%	-	348
Total outros		151.492	145.565
Total		358.938	363.755

Empréstimos com garantias	**Taxa de juros % a.a**	**30 de setembro de 2016 R$**	**31 de dezembro de 2015 R$**
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano[1]	2,07% - 4,13%	538.408	690.337
BNDES - FMM atrelado ao dólar norte-americano[1]	5,00% - 6,00%	20.464	28.470
BNDES - real	7,50% - 9,69%	86.249	90.718
BNDES - atrelado ao dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	18.215	28.265
BNDES - FMM real[1]	8,90%- 11,21%	6.134	6.576
BNDES - FINAME real	4,50%- 13,40%	3.941	7.620
Total BNDES		673.411	851.986
BB - FMM atrelado ao dólar norte-americano[1]	2,00% - 3,00%	252.474	294.373
IFC - dólar norte-americano	5,25%	156.077	230.270
China Construction Bank - dólar norte-americano	4,36%	62.478	-
Eximbank - dólar norte-americano	2,71%	16.991	28.725
Finimp - dólar norte-americano	4,81%	3.753	13.678
IFC - real	14,09%	-	1.358
Total outros		491.773	568.404
Total		1.165.184	1.420.390

(1) Como agentes do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), BNDES e BB financiam a construção de novos rebocadores e obras no estaleiro.

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2016 US$	**31 de dezembro de 2015 US$**
No primeiro ano	49.039	41.490
No segundo ano	48.779	40.231
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	98.492	107.996
Após cinco anos	162.628	174.038
Total	358.938	363.755
Total circulante	49.039	41.490
Total não-circulante	309.899	322.265

	30 de setembro de 2016 R$	**31 de dezembro de 2015 R$**
No primeiro ano	159.190	162.010
No segundo ano	158.348	157.094
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	319.723	421.701
Após cinco anos	527.923	679.585
Total	1.165.184	1.420.390
Total circulante	159.190	162.010
Total não-circulante	1.005.994	1.258.380

Análise dos empréstimos por moeda está demonstrada a seguir:

	Real US$	Real atrelado ao dólar norte-americano US$	Dólar norte-americano US$	Total US$
30 de setembro de 2016				
Financiamentos bancários	29.673	255.548	73.717	358.938
Total	29.673	255.548	73.717	358.938
31 de dezembro de 2015				
Financiamentos bancários	27.216	266.709	69.830	363.755
Total	27.216	266.709	69.830	363.755

	Real R$	Real atrelado ao dólar norte-americano R$	Dólar norte-americano R$	Total R$
30 de setembro de 2016				
Financiamentos bancários	96.324	829.561	239.299	1.165.184
Total	96.324	829.561	239.299	1.165.184
31 de dezembro de 2015				
Financiamentos bancários	106.272	1.041.445	272.673	1.420.390
Total	106.272	1.041.445	272.673	1.420.390

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. e os próprios rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pela totalidade de suas ações, além dos recebíveis e ativo imobilizado.

O empréstimo entre o Tecon Rio Grande e o Export-Import Bank of China para aquisição de equipamentos é garantido por uma carta-fiança do Banco Itaú BBA S.A., o qual recebe como garantia os próprios equipamentos financiados.

Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de setembro 2016, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US$37,7 milhões (R$122,5 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes devem ser atendidas.

Em outubro de 2016, a subsidiária Tecon Rio Grande S.A. assinou com o Banco Santander um contrato de financiamento no montante de US$34,0 milhões (R$110,4 milhões) para a aquisição de 8 *Electric Rubber Tyred Gantry Cranes* ("RTG") e 3 *Ship to Shore Container Gantry Cranes* ("STS"). A operação conta com a cobertura de seguro do China Export & Credit Insurance Corporation ("Sinosure").

Valor justo
A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como segue:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Financiamentos bancários		
BNDES	207.446	218.190
BB	77.775	75.387
IFC	48.080	59.319
CCB	19.247	-
Eximbank	5.234	7.356
Finimp	1.156	3.503
Total	358.938	363.755

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Financiamentos bancários		
BNDES	673.411	851.986
BB	252.474	294.373
IFC	156.077	231.628
CCB	62.478	-
Eximbank	16.991	28.725
Finimp	3.753	13.678
Total	1.165.184	1.420.390

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos
A Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC") “holding”, como garantidora corporativa, deve cumprir com as cláusulas restritivas de ambos os contratos de financiamento da Wilson, Sons Estaleiros e da Brasco Logística Offshore, assinados com o BNDES.

A subsidiária Tecon Rio Grande tem de cumprir com as cláusulas financeiras em seu contrato de empréstimo com o BNDES, como taxas mínimas de liquidez e estrutura de capital.

A subsidiária Tecon Salvador tem que cumprir com cláusulas afirmativas e negativas de contratos de financiamento, declaradas no seu contrato de empréstimo com o Internantional Finance Corporation - IFC, incluindo a manutenção de índices específicos de liquidez e estrutura de capital.

Em 30 de setembro de 2016 o Grupo estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos de empréstimo mencionados acima.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelo Grupo durante o exercício corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US$	Variação cambial dos empréstimos US$	Diferenças temporárias US$	Itens não monetários US$	Total US$
Em 1º de janeiro de 2015	(19.910)	24.600	23.463	(41.685)	(13.532)
(Débito) crédito no resultado	4.070	24.999	(3.711)	(27.003)	(1.645)
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(3.859)	-	-	(3.859)
Diferenças de câmbio	43	(4.693)	3.183	-	(1.467)
Em 31 de dezembro de 2015	(15.797)	41.047	22.935	(68.688)	(20.503)
(Débito) crédito no resultado	(5.545)	(14.563)	(2.591)	21.322	(1.377)
Diferenças de câmbio	-	1.444	(1.961)	-	(517)
Em 30 de setembro de 2016	(21.342)	27.928	18.383	(47.366)	(22.397)

	Depreciação acelerada R$	Variação cambial dos empréstimos R$	Diferenças temporárias R$	Itens não monetários R$	Total R$
Em 1º de janeiro de 2015	(52.885)	65.342	62.324	(110.724)	(35.943)
(Débito) crédito no resultado	13.303	80.789	(12.107)	(86.999)	(5.014)
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(12.115)	-	-	(12.115)
Ajuste na conversão para o real	(22.103)	26.265	22.266	(53.416)	(26.988)
Em 31 de dezembro de 2015	(61.685)	160.281	72.483	(251.139)	(80.060)
(Débito) crédito no resultado	(19.543)	(51.373)	(10.338)	75.783	(5.471)
Ajuste na conversão para o real	11.947	(18.246)	(13.637)	32.763	12.827
Em 30 de setembro de 2016	(69.281)	90.662	48.508	(142.593)	(72.704)

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Impostos diferidos passivos	(51.937)	(52.631)
Impostos diferidos ativos	29.540	32.128
Total	(22.397)	(20.503)

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	R$	R$
Impostos diferidos passivos	(168.597)	(205.513)
Impostos diferidos ativos	95.893	125.453
Total	(72.704)	(80.060)

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US$33,4 milhões (R$108,5 milhões) (2015: US$17,9 milhões (R$69,9 milhões)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Um imposto diferido ativo no montante de US$11,4 milhões (R$36,9 milhões) (2015: US$6,1 milhões (R$23,8 milhões)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional dólar. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos do grupo registrados a dólar histórico e os saldos usados em real no cálculo de impostos no Grupo.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais sobre os empréstimos em dólar norte-americano e em real atrelados ao dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US$	R$
Em 1º de janeiro de 2015	15.702	41.708
Adição da provisão	3.706	12.655
Diferença de câmbio	(5.486)	-
Em 31 de dezembro de 2015	13.922	54.363
Adição da provisão	983	3.299
Diferença de câmbio	2.858	-
Em 30 de setembro de 2016	17.763	57.662

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	US$	US$
Processos trabalhistas	13.055	9.211
Processos tributários	3.134	2.492
Processos cíveis	1.574	2.219
Total	17.763	13.922

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Processos trabalhistas	42.378	35.966
Processos tributários	10.174	9.731
Processos cíveis	5.110	8.666
Total	57.662	54.363

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos tributários, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US$129,6 milhões (R$420,6 milhões) (2015: US$84,1 milhões (R$328,5 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Processos tributários	95.575	63.056
Processos trabalhistas	23.583	16.609
Processos cíveis	10.410	4.453
Total	129.568	84.118

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Processos tributários	310.255	246.220
Processos trabalhistas	76.555	64.856
Processos cíveis	33.793	17.388
Total	420.603	328.464

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Fiscal - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à tributação considerada inapropriada.

Trabalhistas - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de insalubridade, horas extras, dentre outras.

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.

O procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de novos processos judiciais, os assessores legais externos, em geral, classificam a probabilidade de perda como possível, registrando o valor total envolvido. O Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.

Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, os assessores legais podem classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, os assessores legais podem reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, os advogados estimam o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes processos que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US$1,5 milhões (R$5,0 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	US$	US$	US$	US$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	1.693	1.517	1.206	1.192
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	2.068	2.399	1.330	1.536
	3.761	3.916	2.536	2.728
Menos: débitos financeiros futuros	(1.225)	(1.188)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	2.536	2.728	-	-
Total circulante	1.206	1.192	-	-
Total não circulante	1.330	1.536	-	-

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	R$	R$	R$	R$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	5.496	5.924	3.915	4.655
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	6.712	9.368	4.317	5.998
	12.208	15.292	8.232	10.653
Menos: débitos financeiros futuros	(3.976)	(4.639)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	8.232	10.653	-	-
Total circulante	3.915	4.655	-	-
Total não circulante	4.317	5.998	-	-

É a política do Grupo obter alguns de seus equipamentos e veículos através de arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 60 meses, nos quais, para o final de 30 de setembro de 2016, restavam 31 meses em média.

Para o período findo em 30 de setembro de 2016, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,92% (31 de dezembro de 2015:16,75%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrentamentos mercantis incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 16,36% a.a. a 18,53% a.a. Os arrentamentos mercantis são determinados em reais.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de arrentamento mercantil do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na própria taxa de juros sobre os pagamentos futuros de cada contrato.

As obrigações de arrentamento mercantil financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	42.545	39.773
Adiantamento de clientes para contratos de construção	9.422	17.858
Total de contas a pagar operacional	51.967	57.631
Outras contas a pagar		
Impostos	6.495	7.704
Adiantamentos de clientes	6.858	5.241
Provisões e outras contas a pagar	7.483	7.686
Total de outras contas a pagar	20.836	20.631
Total	72.803	78.262

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	138.112	155.306
Adiantamento de clientes para contratos de construção	30.585	69.732
Total de contas a pagar operacional	168.697	225.038
Outras contas a pagar		
Impostos	21.084	30.083
Adiantamentos de clientes	22.262	20.465
Provisões e outras contas a pagar	24.291	30.012
Total de outras contas a pagar	67.637	80.560
Total	236.334	305.598

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidas, menos perdas reconhecidas até a presente data	41.247	72.019
Menos: serviços a faturar	(50.669)	(89.877)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(9.422)	(17.858)

	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidas, menos perdas reconhecidas até a presente data	133.898	281.220
Menos: serviços a faturar	(164.483)	(350.952)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(30.585)	(69.732)

20 Plano de opção de ações e benefício pós-emprego

20.1 Plano de opções de ações

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho Administrativo da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opções de ações, permitindo a concessão de opções para participantes elegíveis a serem selecionados pelo Conselho. Os acionistas em assembleia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. As opções proporcionam aos participantes o direito de adquirir ações via *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da emissão da opção. O Plano de Opções é detalhado abaixo:

Série de opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R$)	Número	Expirado	Habilitado	Pendente não habilitado	Total subsistente
07 ESO - 3 anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	31,23	961.653	(133.353)	13.497	814.803	828.300
07 ESO - 4 anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	31,23	961.653	(133.353)	13.497	814.803	828.300
07 ESO - 5 anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23	990.794	(137.394)	13.906	839.494	853.400
07 ESO - 3 anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33,98	45.870	(11.880)	-	33.990	33.990
07 ESO - 4 anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33,98	45.870	(11.880)	-	33.990	33.990
07 ESO - 5 anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33,98	47.260	(12.240)	-	35.020	35.020
07 ESO - 3 anos	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	34,03	82.500	-	-	82.500	82.500
07 ESO - 4 anos	11/08/2016	11/08/2020	11/08/2026	34,03	82.500	-	-	82.500	82.500
07 ESO - 5 anos	11/08/2016	11/08/2021	11/08/2026	34,03	85.000	-	-	85.000	85.000
Total					3.303.100	(440.100)	40.900	2.822.100	2.863.000

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na demissão do diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data que o participante deixar de ser funcionário ou exercer suas funções dentro do Grupo em razão de, entre outras: lesões, invalidez ou aposentadoria, ou demissão sem justa causa.

A seguir o valor justo das despesas de outorga a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período iniciado em	Despesas de valor justo projetada conforme IFRS2 (R$)	Despesas de valor justo projetado IFRS2 US$
10 de janeiro de 2014	7.507	2.826
10 de janeiro de 2015	7.848	3.296
10 de janeiro de 2016	8.234	3.409
10 de janeiro de 2017	5.606	2.255
10 de janeiro de 2018	3.061	1.192
10 de janeiro de 2019	788	256
10 de janeiro de 2020	386	123
10 de janeiro de 2021	133	42
Total	33.563	13.399

	10 de janeiro 2014
Preço de fechamento da ação (em reais)	R$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

20.2 Benefício pós-emprego

O Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual funcionários elegíveis devem efetuar contribuições fixas mensais. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviço adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um passivo pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar como membro do plano. O valor presente das obrigações atuariais em 30 de setembro de 2016 é de US$1,7 milhões (R$5,6 milhões) (2015: US$1,3 milhões (R$5,1 milhões)). O futuro passivo atuarial para o Grupo refere-se ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de reivindicações adicionais como resultado da associação expandida do regime.

Premissas Atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**
Taxa de juros anual	14,17%	14,17%
Inflação de longo prazo	6,50%	6,50%
Crescimentos dos custos pela idade (*Aging Factor)*	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a.	2,50% a.a.

Premissas biométricas e demográficas

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Hipóteses sobre rotatividade	22,7%	22,7%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-1957	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optaram por permanecer no plano após aposentadoria / desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria		
Probabilidade de casados	90% dos participantes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

Análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
		US$	R$	R$
CiPBO(*) - taxa de desconto + 0,5%	(115)	(96)	(374)	(374)
CiPBO(*) - taxa de desconto - 0,5%	130	108	421	421
CiPBO(*) - Tendência de taxa de custo de saúde +1,0%(*)	287	239	933	933
CiPBO(*) - Tendência de taxa de custo de saúde - 1,0%	(228)	(190)	(741)	(741)

(*)CiPBO significa mudanças significativas no projeto de obrigação de beneficio

21 Patrimônio líquido

Capital social

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	US$	US$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	R$	R$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.815	26.815

Dividendos

Em reuniões realizadas em 20 e 21 março de 2016 o Conselho Administrativo aprovou a continuação da política de dividendos definida em 2014, propondo a distribuição de um montante de cerca de 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos não comprometa a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras empresas, ou em razão de desenvolvimento de novos negócios.

- O Conselho de Administração considere que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$
Valores reconhecidos como distribuições aos acionistas no período:		
Dividendo final pago referente ao período US$0,50 (2015: US$0,408) por ação	35.572	29.027

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da controladora	70.465	8.683	245.893	22.608
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico por ação (em centavos)	99,05	12,20	345,63	31,78
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	74.007.000	74.093.000	74.007.000	74.093.000
Lucro diluído por ação (em centavos)	95,21	11,72	332,26	30,51

Reservas de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de transferências de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações no IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reservas de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “Reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva de lucro por já ter atingido 20% do capital integralizado.

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações minoritárias na Brasco e venda de ações para acionistas minoritários do Tecon Salvador em 2011 e aquisição de ações de acionistas minoritários do Tecon Salvador em 2016.

Ajuste acumulado de conversão

A reserva para ajuste acumulado de conversão, é originada das diferenças na conversão das operações com moeda funcional diferente do dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia e outras empresas e operações sob seu controle ao fim do período de divulgação destas informações financeiras estão demonstrados a seguir:

		Proporção da participação acionária	
	Local de operação e incorporação	**30 de setembro de 2016**	**31 de dezembro de 2015**
Companhia controladora			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda.	Brasil	100%	100%
Rebocagem			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Estaleiro			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
Agenciamento marítimo			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Logística			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda. (1)	Brasil	50%	50%
Terminal portuário			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%	92.5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%

(1) O Grupo entende ter o controle da Allink Transportes Internacionais Ltda., mesmo possuindo apenas 50% das ações da empresa. Allink Transportes Internacionais Ltda. controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.

Em 2 de fevereiro de 2016, o Grupo, através de suas subsidiárias, concluiu a aquisição de 7,5% das ações ordinárias do Tecon Salvador S.A. por um preço de US$5,1 milhões (R$20,7 milhões) da Intermarítima Terminais Ltda. A contraprestação incluiu US$1,9 milhões em espécie (R$7,5 milhões) e quitação da dívida no total de US$2,8 milhões (R$11,3 milhões). A transação também considera um adicional de US$0,7 milhão (R$3,0 milhões), que está condicionada a eventos contratuais futuros. Em função dessa alteração, a Wilson Sons passa a deter 100% das ações da subsidiária.

Em 17 de outubro, a Wilson Sons Limited aprovou uma resolução especial de liquidação voluntária da subsidiária Vis Limited, transferindo todos os ativos diretamente para a Wilson Sons Limited.

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro chamado Fundo de Investimento em Renda Fixa e Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

23 Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no período:

		Proporção da participação acionária	
	Local de Operação e incorporação	**30 de setembro de 2016**	**31 de dezembro de 2015**
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros (¹)	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baia de São Marcos (¹)	Brasil	50%	50%
Logística			
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.(¹)	Brasil	50%	50%
Offshore			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. (²)	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore S.A (³)	Panamá	50%	50%

(¹) Operação em conjunto.
(²) Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controla Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indiretos da Companhia.
(³) Atlantic Offshore S.A. controla South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas informações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	**30 de setembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 US$**	**30 de setembro de 2015 US$**
Receita	3.746	3.583	10.429	10.699
Despesa	(1.801)	(970)	(5.320)	(3.771)
Resultado líquido	1.945	2.613	5.109	6.928

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	**30 de setembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**30 de setembro de 2015 R$**
Receita	12.156	12.768	36.840	33.988
Despesa	(5.848)	(3.389)	(18.749)	(11.681)
Resultado Líquido	6.308	9.379	18.091	22.307

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
Ativos intangíveis	49	57	160	221
Imobilizado	2.520	2.448	8.181	9.559
Estoques	297	258	964	1.009
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	1.947	1. 608	6.321	6.282
Caixa e equivalente de caixa	987	1.139	3.202	4.446
Total do ativo	5.800	5.510	18.828	21.517
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.727)	(5.153)	(18.590)	(20.123)
Impostos diferidos passivos	(73)	(357)	(238)	(1.394)
Total do passivo	(5.800)	(5.510)	(18.828)	(21.517)

23.2 Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não estão consolidados nas informações financeiras do Grupo, pois são consideradas como empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$
Receita	38.144	36.018	101.306	108.253
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.968)	(1.070)	(5.422)	(3.602)
Despesa com pessoal	(10.995)	(9.348)	(29.807)	(31.432)
Depreciação e amortização	(8.391)	(8.490)	(25.762)	(26.108)
Outras despesas operacionais	(4.678)	(3.641)	(12.476)	(11.417)
Resultado na venda de imobilizado	(54)	(32)	(2.190)	(253)
Resultado operacional	12.058	13.437	25.649	35.441
Receitas financeiras	1.104	3.192	1.991	6.542
Despesas financeiras	(5.246)	(4.329)	(16.118)	(14.051)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(339)	(14.499)	9.886	(24.922)
Lucro antes dos impostos	7.577	(2.199)	21.408	3.010
Imposto de renda e contribuição social	(1.849)	3.198	(9.918)	2.174
Lucro líquido do período	5.728	999	11.490	5.184
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	2.864	500	5.745	2.593

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016 R$	**30 de setembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**30 de setembro de 2015 R$**
Receita	123.819	127.562	356.858	342.380
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(7.240)	(3.708)	(20.033)	(11.181)
Despesa com pessoal	(35.702)	(33.015)	(105.168)	(98.416)
Depreciação e amortização	(27.252)	(30.092)	(91.796)	(82.342)
Outras despesas operacionais	(14.349)	(12.864)	(43.127)	(35.745)
Resultado na venda de imobilizado	(172)	(126)	(8.824)	(742)
Resultado operacional	39.104	47.757	87.910	113.954
Receitas financeiras	3.595	11.344	6.965	21.117
Despesas financeiras	(17.036)	(15.333)	(57.224)	(44.226)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(1.109)	(50.978)	34.938	(81.816)
Lucro antes dos impostos	24.554	(7.210)	72.589	9.029
Imposto de renda e contribuição social	(5.975)	10.902	(34.885)	8.063
Lucro líquido do período	18.579	3.692	37.704	17.092
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	9.290	1.846	18.852	8.546

	30 de setembro de 2016 US$	**31 de dezembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**31 de dezembro de 2015 R$**
Imobilizado	677.814	666.656	2.200.320	2.603.154
Investimentos de longo prazo	2.064	2.041	6.700	7.970
Outros ativos	3.609	2.470	11.716	9.645
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	40.936	32.415	132.886	126.574
Caixa e equivalentes de caixa	15.956	21.011	51.796	82.044
Total do ativo	740.379	724.593	2.403.418	2.829.387
Empréstimos e financiamentos bancários	532.475	547.550	1.728.520	2.138.073
Outros passivos não circulantes	27.535	21.819	89.384	85.199
Fornecedores e outras contas a pagar	96.692	81.126	313.882	316.781
Patrimônio líquido	83.677	74.098	271.632	289.334
Total do passivo	740.379	724.593	2.403.418	2.829.387

Garantias

Os financiamentos da Wilson, Sons Offshore (subsidiária da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.) com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV´s financiados e, na maioria dos contratos, pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES.

Os financiamentos da Magallanes Navegação Brasileira (subsidiária da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.) com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV´s financiados. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, designação de contratos de longo-prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda - Chile. Uma

conta corrente restrita, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo no valor de US$2,1 milhões (R$6,7 milhões) será mantida até a liquidação do financiamento.

O contrato de empréstimo entre a Atlantic Offshore, o Deutsche Verkehrs-Bank "DVB" e o Norddeutsche Landesbank Girozentrale "Nord/LB" para o financiamento do navio de apoio offshore "Pardela" é garantido por um penhor sobre o navio, por ações da Atlantic Offshore e uma garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio. Remolcadores Ultratug Ltda, que é o parceiro no negócio, garante a outra metade do empréstimo.

Cláusulas restritivas
Anualmente, o empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas destes contratos de empréstimos.

A Atlantic Offshore S.A. tem que cumprir com cláusulas restritivas de seus dois contratos de financiamento com os bancos Deutsche Verkehrs-Bank "DVB" e Norddeutsche Landesbank Girozentrale Trade "Nord/LB". A Atlantic Offshore S.A. recebeu um perdão temporário sobre a não conformidade com o índice de cobertura do serviço da dívida para ambos os empréstimos até 31 de março de 2017 e está em conformidade com as demais cláusulas restritivas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis
No curso normal das operações no Brasil, a Wilson, Sons Ultratug Offshore S.A. (WSUT) continua exposta a numerosas reivindicações legais locais. A política da WSUT é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

A WSUT provisionou contingências relativas a causas trabalhistas cuja probabilidade de perda é provável, num montante acumulado de US$0,1 milhão (R$0,3 milhão) (2015: US$ 0,1 milhão (R$0,3 milhão)), cujas probabilidades de perda foram estimadas como prováveis.

Adicionalmente aos processos para os quais a WSUT reconhece provisões de contingências, existem outros processos tributários, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US$13,6 milhões (R$44,3 milhões) (2015: US$9,7 milhões (R$37,8 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2016 US$	**31 de dezembro de 2015 US$**
Processos tributários	9.873	7.600
Processos trabalhistas	3.768	2.089
Processos cíveis	-	1
Total	13.641	9.690

	30 de setembro de 2016 R$	**31 de dezembro de 2015 R$**
Processos tributários	32.048	29.675
Processos trabalhistas	12.231	8.157
Processos cíveis	-	5
Total	44.279	37.837

23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

	30 de setembro de 2016								
	Moeda	**Número de ações**	**Participação acionária - %**	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado da investida**	**Eliminação do lucro em contratos de construção**	**Resultado ajustado da investida**	**Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto**	**Investimento**
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US$	45.816.550	50,00	25.131	77.171	(41.645)	17.118	8.559	17.763
Atlantic Offshore S.A.	US$	10.000	50,00	8.010	6.506	-	(5.628)	(2.814)	3.254
Total					83.677	(41.645)	11.490	5.745	21.017
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R$	45.816.550	50,00	45.817	250.513	(135.188)	58.879	29.440	57.665
Atlantic Offshore S.A.	R$	10.000	50,00	18.345	21.119	-	(21.175)	(10.588)	10.560
Total					271.632	(135.188)	37.704	18.852	68.225

	31 de dezembro de 2015								
	Moeda	**Número de ações**	**Participação acionária - %**	**Capital social**	**Patrimônio líquido ajustado da investida**	**Eliminação do lucro em contratos de construção**	**Resultado ajustado da investida**	**Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto**	**Investimento**
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US$	45.816.550	50,00	25.131	61.911	(37.499)	6.876	3.438	12.207
Atlantic Offshore S.A.	US$	10.000	50,00	8.010	12.187	-	2.811	1.405	6.094
Total					74.098	(37.499)	9.687	4.843	18.301
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R$	45.816.550	50,00	45.817	241.747	(146.426)	25.612	12.806	47.666
Atlantic Offshore S.A.	R$	10.000	50,00	18.345	47.587	-	8.809	4.405	23.796
Total					289.334	(146.426)	34.421	17.211	71.462

A reconciliação do saldo de investimentos em empreendimentos controlados em conjunto, incluindo o impacto do lucro reconhecido:

	Investimentos	
	US$	**R$**
Em 1º de janeiro de 2015	11.500	30.546
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	4.843	17.211
Eliminação do lucro no contrato de construção	1.472	4.749
Derivativos	486	1.192
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o real	-	17.764
Em 31 de dezembro de 2015	18.301	71.462
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	5.745	18.852
Eliminação do lucro em contratos de construção	(3.002)	(9.721)
Derivativos	(27)	(83)
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o real	-	(12.285)
Em 30 de setembro de 2016	21.017	68.225

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário
Os pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacionais reconhecidos no resultado no período de 30 de setembro de 2016 foi de US$1,2 milhões (R$4,3 milhões) (2015: US$4,8 milhões (R$18,6 milhões)).

Em 30 de setembro de 2016, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de arrendamento operacional canceláveis era de US$8,6 milhões (R$27,9 milhões) (2015: R$8,1 milhões (R$31,7 milhões)).

Os compromissos de arrendamento mercantil para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de arrendamento mercantil operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão mínima do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Com relação à opção de renovação de contrato de concessão do Tecon Rio Grande, a autoridade portuária de Rio Grande, em contrapartida aos investimentos realizados, garantiu à Companhia o direito de renovar o contrato, uma vez que o governo do Estado continua a ser a autoridade delegada da área, ou de outra forma legal, a propriedade da mesma.

Com relação ao Tecon Salvador, a Wilson, Sons solicitou a renovação do contrato de concessão em contrapartida a um projeto de investimento atualmente aguardando aprovação técnica e acordo contratual.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado baseado em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não conteinerizada movimentada baseada em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de setembro de 2016 US$	31 de dezembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$	31 de dezembro de 2015 R$
No primeiro ano	19.107	15.655	62.025	61.130
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	59.125	51.660	191.932	201.722
Maior que cinco anos	46.591	47.751	151.244	186.458
Total	124.823	115.066	405.201	449.310

O Grupo como arrendador

O Grupo arrenda parte de ativos e maquinários relacionados às operações dedicadas, que foram descontinuadas no segmento logística. No final do período, os pagamentos futuros mínimos de leasing sob o regime de arrendamentos operacionais não canceláveis foram inferiores a US$0,1 milhão para o período findo em 30 de setembro de 2016 (2015: US$0,2 milhão (R$0,5 milhão)), recebidos integralmente no prazo de um ano. Além disso, os aluguéis relacionados aos arrendamentos operacionais não canceláveis foram reconhecidos no resultado do exercício pelo valor de US$0,1 milhão (R$0,5 milhão) (2015: US$0,9 milhão (R$3,1 milhões)).

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, divulgados na Nota 14, e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladoria incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgado na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de setembro de 2016 US$	**31 de dezembro de 2015 US$**	**30 de setembro de 2016 US$**	**31 de dezembro de 2015 US$**
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	60.072	90.401	60.072	90.401
Investimentos de curto prazo	30.500	40.723	30.500	40.723
Contas a receber operacional	45.893	43.540	45.893	43.540
Outros recebíveis	80.945	80.636	80.945	80.636
Total dos instrumentos financeiros - empréstimos e recebíveis	217.410	255.300	217.410	255.300
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	358.938	363.755	358.938	363.755
Contas a pagar operacional	51.967	57.631	51.967	57.631
Outras contas a pagar	20.836	20.631	20.836	20.631
Total de instrumentos financeiros -custo amortizado	431.741	442.017	431.741	442.017
Instrumentos financeiros classificados como hedge de fluxo de caixa				
Derivativos	2.058	2.886	2.058	2.886
Total	433.799	444.903	433.799	444.903

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de setembro de 2016 R$	**31 de dezembro de 2015 R$**	**30 de setembro de 2016 R$**	**31 de dezembro de 2015 R$**
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	195.005	352.998	195.005	352.998
Investimentos de curto prazo	99.010	159.015	99.010	159.015
Contas a receber operacional	148.977	170.016	148.977	170.016
Outros recebíveis	262.765	314.867	262.765	314.867
Total dos instrumentos financeiros - empréstimos e recebíveis	705.757	996.896	705.757	996.896
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.165.184	1.420.390	1.165.184	1.420.390
Contas a pagar operacional	168.697	225.038	168.697	225.038
Outras contas a pagar	67.637	80.560	67.637	80.560
Total de instrumentos financeiros -custo amortizado	1.401.518	1.725.988	1.401.518	1.725.988
Instrumentos financeiros classificados como hedge de fluxo de caixa				
Derivativos	6.680	11.268	6.680	11.268
Total	1.408.198	1.737.256	1.408.198	1.737.256

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre mitigação de riscos baseado em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do Grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é minimizar a exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros e avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros somente com objetivo de proteção (*hedge*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parcialmente denominados em real. Essas proporções variam de acordo com as características de cada negócio.

Parte dos fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em real. Esses investimentos estão sujeitos às variações de moeda no momento entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui parte de seus contratos de dívida atrelados ao real e caixa e equivalentes de caixa parte denominados em reais e parte em dólar norte-americano.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de receitas e despesas correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos contábeis desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**	**30 de setembro de 2016**	**31 de dezembro de 2015**
	US$	**US$**	**US$**	**US$**
Transações em real	291.275	370.096	260.691	315.553

	Ativos		Passivos	
	30 de setembro de 2016	**31 de dezembro de 2015**	**30 de setembro de 2016**	**31 de dezembro de 2015**
	R$	**R$**	**R$**	**R$**
Transações em real	945.536	1.445.151	846.256	1.232.171

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 30 de setembro de 2016, estima os impactos da desvalorização do real frente ao dólar norte-americano. Três cenários de taxa de câmbio foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para determinar o cenário provável.

30 de setembro de 2016

Taxas de câmbio (i)

Cenário provável R$3,3000 / US$1,00			**Cenário possível (25%)** R$4,1250 / US$1,00			**Cenário remoto (50%)** R$4,9500 / US$1,00
Operação	**Risco**	**Montante em US$**	**Resultado**	**Cenário provável**	**Cenário possível (25%)**	**Cenário remoto (50%)**
Total dos ativos	R$	291.275	Efeito do câmbio	(4.749)	(62.054)	(100.257)
Total dos passivos	R$	260.691	Efeito do câmbio	4.250	55.538	89.730
				(499)	(6.516)	(10.527)

Operação	**Risco**	**Montante em R$**	**Resultado**	**Cenário provável**	**Cenário possível (25%)**	**Cenário remoto (50%)**
Total dos ativos	R$	945.536	Efeito do câmbio	(15.415)	(201.439)	(325.455)
Total dos passivos	R$	846.256	Efeito do câmbio	13.797	180.288	291.283
				(1.618)	(21.151)	(34.172)

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 14 de outubro de 2016.

31 de dezembro de 2015

Taxas de câmbio (i)

Cenário provável R$4,3000 / US$1,00			**Cenário possível (25%)** R$5,3750 / US$1,00			**Cenário remoto (50%)** R$6,4500 / US$1,00
Operação	**Risco**	**Montante em US$**	**Resultado**	**Cenário provável**	**Cenário possível (25%)**	**Cenário remoto (50%)**
Total dos ativos	R$	370.096	Efeito do câmbio	(34.014)	(101.231)	(146.042)
Total dos passivos	R$	315.553	Efeito do câmbio	29.001	86.312	124.519
				(5.013)	(14.919)	(21.523)

Operação	**Risco**	**Montante em R$**	**Resultado**	**Cenário provável**	**Cenário possível (25%)**	**Cenário remoto (50%)**
Total dos ativos	R$	1.445.151	Efeito do câmbio	(132.818)	(395.287)	(570.265)
Total dos passivos	R$	1.232.171	Efeito do câmbio	113.243	337.031	486.222
				(19.575)	(58.256)	(84.043)

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 22 de janeiro de 2016.

Gerenciamento do risco da taxa de juros
A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculado a taxas fixas. A maioria dos financiamentos do Grupo atrelados a taxas fixas são com FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo brasileira) para financiamentos em reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;

- DI (Taxa de Juros brasileira Interbancária) para financiamentos em reais para operações de logística, e

- Libor - semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos denominados em real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros
O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

	30 de setembro de 2016		
	Libor(i) e CDI(ii) e TJLP		
Operação	**Cenário provável**	**Cenário possível 25%**	**Cenário remoto 50%**
Empréstimos - Libor	0,80%	1,00%	1,20%
Empréstimos - CDI	11,98%	14,98%	17,97%
Empréstimos -TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Investimentos - Libor	1,24%	1,44%	1,64%
Investimentos - CDI	11,98%	14,98%	17,97%

Operação	**Risco**	**Montante em US$**	**Resultado**	**Cenário provável**	**Cenário Possível (25%)**	**Cenário remoto (50%)**
Empréstimo Libor	Libor	73.600	Juros	127	49	(28)
Empréstimo - TJLP	TJLP	28.604	Juros	-	(339)	(673)
Empréstimo - Fixo	N/A	256.617	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		358.821		127	(290)	(701)
Investimentos	Libor	35.628	Resultado	-	118	235
Investimentos	CDI	48.153	Resultado	788	2.722	4.655
Total dos investimentos		83.781		788	2.840	4.890
			Efeito líquido	915	2.550	4.189

Operação	Risco	Montante em R$	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo Libor	Libor	238.919	Juros	413	160	(92)
Empréstimo - TJLP	TJLP	92.857	Juros	-	(1.101)	(2.185)
Empréstimo - Fixo	N/A	833.030	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		1.164.806		413	(941)	(2.277)
Investimentos	Libor	115.657	Resultado	-	382	764
Investimentos	CDI	156.315	Resultado	2.557	8.835	15.113
Total dos investimentos		271.972		2.557	9.217	15.877
			Efeito líquido	2.970	8.276	13.600

(i) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 14 de outubro de 2016
(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 14 de outubro de 2016

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 30 de setembro de 2016 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros é de 40,42% Libor e 54,63% CDI.

31 de dezembro de 2015

Libor(i) e CDI(ii) e TJLP

Operação	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos - Libor	1,03%	1,29%	1,55%
Empréstimos - CDI	15,20%	19,00%	22,80%
Empréstimos -TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Investimentos - Libor	1,04%	1,30%	1,56%
Investimentos - CDI	15,20%	19,00%	22,80%

Operação	Risco	Montante em US$	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo Libor	Libor	69.830	Juros	(239)	(362)	(485)
Empréstimo - TJLP	TJLP	25.329	Juros	-	(303)	(601)
Empréstimo - Fixo	N/A	268.596	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		363.755		(239)	(665)	(1.086)
Investimentos	Libor	43.639	Resultado	-	108	217
Investimentos	CDI	80.387	Resultado	1.420	4.650	7.880
Total dos investimentos		124.026		1.420	4.758	8.097
			Efeito líquido	1.181	4.093	7.011

Operação	Risco	Montante em R$	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimo Libor	Libor	272.673	Juros	(933)	(1.414)	(1.895)
Empréstimo - TJLP	TJLP	98.904	Juros	-	(1.183)	(2.348)
Empréstimo - Fixo	N/A	1.048.813	N/A	-	-	-
Total de empréstimos		1.420.390		(933)	(2.597)	(4.243)
Investimentos	Libor	170.403	Resultado	-	423	847
Investimentos	CDI	313.894	Resultado	5.543	18.156	30.769
Total dos investimentos		484.297		5.543	18.579	31.616
			Efeito líquido	4.610	15.982	27.373

(i) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 15 de janeiro de 2016
(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 15 de janeiro de 2016

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2015 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros é de 37,28% Libor e 62,72% CDI.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge acconting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de *swap* de taxa de juros com um valor inicial nominal de US$74,4 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com o IFC. Em 30 de setembro de 2016 o valor nominal foi de US$48,1 milhões, equivalente ao montante da dívida nesta data. Este *swap* converte a taxa de juros flutuante, com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres, ou LIBOR, em juros de taxa fixa e expira em março de 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AA, em 30 de setembro de 2016, de acordo com a Standard& Poor´s brasileira, escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% até 4,250%, de acordo com o programado no contrato e, por sua vez, recebe pagamentos de juros variáveis baseados na LIBOR semestral. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como despesa financeira.

	US$ Saídas	R$ Saídas
No primeiro ano	(580)	(1.884)
No segundo ano	(923)	(2.993)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(555)	(1.803)
Após cinco anos	-	-
Valor Justo	(2.058)	(6.680)

Valor Justo
O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 30 de setembro de 2016 e representa o seu valor contábil. Em 30 de setembro de 2016, o saldo do *swap* de taxa de juros no passivo foi de US$2,1 milhões; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados, no balanço patrimonial consolidado, foi de US$2,7 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrada como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 30 de setembro de 2016 foi uma perda depois de impostos de US$1,1 milhão.

30 de setembro de 2016	Valor nominal US$	Maturidade	US$ Valor justo	R$ Valor justo
Ativo financeiro				
Swap de taxa de juros	48.080	Mar/2020	(2.058)	(6.680)
Total			(2.058)	(6.680)

Análise de Sensibilidade para Derivativos
Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros Libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (Possível) e 50% (Remoto) da taxa de juros.

30 de setembro de 2016					
Cenário provável US$	**Cenário possível (25%) US$**	**Cenário remoto (50%) US$**	**Cenário provável R$**	**Cenário possível (25%) R$**	**Cenário remoto (50%) R$**
(2.076)	(2.326)	(2.590)	(6.738)	(7.552)	(8.407)

Hedge de Fluxo de caixa
O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de hedge (hedge accounting), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Se um *swap* é designado e qualificado como hedge de fluxo de caixa, ele é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo.A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O

Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 30 de setembro de 2016. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado no período findo em 30 de setembro de 2016.

e. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e reservas de captações, monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar a liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram, sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

30 de setembro de 2016	**Média ponderada das taxas de juros %**	**Menor que 12 meses US$**	**1-5 anos US$**	**Maior que 5 anos US$**	**Total US$**
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,74%	27.416	68.529	6.376	102.321
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,87%	21.623	78.742	156.252	256.617
		49.039	147.271	162.628	358.938

30 de setembro de 2016	**Média ponderada das taxas de juros %**	**Menor que 12 meses R$**	**1-5 anos R$**	**Maior que 5 anos R$**	**Total R$**
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,74%	88.999	222.459	20.697	332.155
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,87%	70.191	255.612	507.227	833.030
		159.190	478.071	527.924	1.165.185

31 de dezembro de 2015	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US$	1-5 anos US$	Maior que 5 anos US$	Total US$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,22%	17.292	68.460	9.407	95.159
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,91%	24.198	79.767	164.631	268.596
		41.490	148.227	174.038	363.755

31 de dezembro de 2015	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R$	1-5 anos R$	Maior que 5 anos R$	Total R$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,22%	67.523	267.323	36.731	371.577
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,91%	94.487	311.472	642.854	1.048.813
		162.010	578.795	679.585	1.420.390

f. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

		US$		R$	
	Nota	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e equivalentes de caixa	14	60.072	90.401	195.005	352.998
Investimentos de curto prazo	14	30.500	40.723	99.010	159.015
Contas a receber operacional	13	45.893	43.540	148.977	170.016
Outros recebíveis	13	80.945	80.636	262.765	314.867
Exposição ao risco de crédito		217.410	255.300	705.757	996.896

g. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 por valores compatíveis aos valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam a obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e a confirmação de que suas aplicações financeiras de curto prazo, estão sendo ajustadas a mercado corretamente.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade a preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade para mensurações que envolvem transações relevantes não observáveis (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

- Nível 2: outras transações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são transações para o ativo ou passivo, sejam diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços).

- Nível 3: transações para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado relevantes (transações não relevantes).

Todos os instrumentos financeiros do Grupo (conforme divulgado na Nota 25 b) são considerados de nível 2. Não havia valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

h. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa
Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos
O valor registrado dos investimentos de curto prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar
A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos
O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

Os valores justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, Finimp e Eximbank são similares aos respectivos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante (passivo) US$	Receitas US$	Despesas US$
Controle conjunto:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(28)	8	58
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	145	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.251	478	5
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	14.208	16.421	-
5. Atlantic Offshore S.A.	9.107	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	30
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	134
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016	25.683	16.907	227
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2016	11.079	7.553	93
Em 31 de dezembro de 2015	6.752	22.176	315
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015	5.986	14.486	203
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2015	8.804	5.829	53

	Ativo circulante (passivo) R$	Receitas R$	Despesas R$
Controle conjunto:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	(91)	28	192
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	471	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	7.307	1.721	18
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	46.122	56.717	-
5. Atlantic Offshore S.A.	29.562	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	105
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	472
Período de nove meses findos de 30 em setembro de 2016	83.371	58.466	787
Período de três meses findos de 30 em setembro de 2016	36.496	24.515	297
Em 31 de dezembro de 2015	26.366	77.399	831
Período de nove meses findos de 30 em setembro de 2015	23.781	47.698	628
Período de três meses findos de 30 em setembro de 2015	32.524	34.078	187

1. Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém de terminal do Grupo. Allink Transportes Internacionais Ltda controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.

2-3. As transações com empreendimento controlados conjunto estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.

4. Empréstimos com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson, Sons Offshore e Magallanes para Wilson, Sons Estaleiros, relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações que não são eliminados na consolidação.

5. Empréstimos com Atlantic Offshore S.A.

6. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.

7. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

O Grupo adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.

27 Notas referentes às informações consolidadas dos fluxos de caixa

	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$
Lucro antes dos impostos	99.954	41.013	350.692	126.197
Menos: Receitas financeiras	(16.312)	(9.869)	(58.287)	(31.552)
Mais: Ganhos/Perdas cambiais na conversão	(8.284)	17.075	(28.697)	56.405
Menos: Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	(5.745)	(2.593)	(18.852)	(8.546)
Mais: Despesas financeiras	9.536	43.535	33.683	142.553
Resultado operacional das operações	79.149	89.161	278.539	285.057
Ajustes por:				
Despesas de depreciação e amortização	38.368	40.337	135.451	125.245
Ganho/perda na alienação de bens do ativo imobiliado	(608)	111	(1.873)	384
Provisão para liquidação em opções de compra de ações	2.519	2.484	8.935	7.865
Benefício pós-emprego	146	-	514	-
(Aumento) redução das provisões	4.249	(2.426)	13.837	(8.409)
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	123.823	129.667	435.403	410.142
(Aumento) redução de estoques	3.298	(619)	10.740	(1.961)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes e outros recebíveis	(11.889)	28.023	(40.918)	88.803
Aumento de contas a pagar	(3.781)	(2.581)	(16.904)	(8.177)
(Aumento) redução de outros ativos de longo prazo	(4.476)	2.631	(14.576)	8.336
Caixa gerado por operações	106.975	157.121	373.745	497.143
Impostos de renda pagos	(22.517)	(14.774)	(78.890)	(45.469)
Juros pagos - empréstimos	(9.555)	(10.975)	(33.565)	(35.314)
Juros pagos - arrendamento mercantil	(274)	(263)	(952)	(844)
Juros pagos - outros	(66)	(74)	(242)	(223)
Caixa líquido das atividades operacionais	74.563	131.035	260.096	415.293

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo efetuou transações que não envolvem caixa, referentes a atividades de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de setembro de 2016 US$	30 de setembro de 2015 US$	30 de setembro de 2016 R$	30 de setembro de 2015 R$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de arrendamento mercantil	171	402	664	1.159
Juros capitalizados	687	814	2.588	2.687
Aquisição de participação não controladores				
Reversão de dívidas referente à aquisição de não controladores	(2.802)	-	(11.329)	-
Contas a pagar referentes à aquisição de não controladores	(742)	-	(3.000)	-
Impostos liquidados				
Compensações de imposto de renda	3.690	(2.570)	12.017	(8.144)

28 Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 Setembro de 2016 US$	**30 Setembro de 2015 US$**	**30 Setembro de 2016 US$**	**30 Setembro de 2015 US$**
Benefícios salariais de curto prazo	1.333	1.435	8.551	7.256
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	276	289	983	884
Plano de incentivo de longo prazo	869	831	2.518	2.484
Total	2.478	2.555	12.052	10.624

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 Setembro de 2016 R$	**30 Setembro de 2015 R$**	**30 Setembro de 2016 R$**	**30 Setembro de 2015 R$**
Benefícios salariais de curto prazo	4.331	4.268	30.323	22.381
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	894	905	3.482	2.757
Opção de opção de ações	2.821	995	8.935	5.915
Total	8.046	6.168	42.740	31.053

29 Aprovação das informações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2016.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.